
ESTUDO BÍBLICO

**SINAIS SOCIAIS E EVENTOS
RELACIONADOS AO ARREBATAMENTO
DA IGREJA**

Personalizado por

Ruperto Bravo Benavente (R.B.B.)

2026

Sumário

01	Propósito e critérios de leitura.....	3
02	Passagens centrais e esperança do encontro.....	4
03	Últimos dias e deterioração dos vínculos.....	5
04	Apostasia engano e fidelidade ao evangelho.....	6
05	Guerras calamidades e testemunho entre as nações.....	7
06	Os dias de Noé e de Ló.....	8
07	Israel Daniel e as leituras de Apocalipse.....	8
08	O Espírito Santo e o discernimento do tempo.....	9
09	Quatro posições sobre a tribulação.....	10
10	Objecções e perguntas frequentes.....	11
11	Observações verificadas no interlinear.....	12
12	Conclusão e aplicação pastoral.....	13
13	Fontes e referências.....	15
Anexo A	Infográfico bíblico.....	16
14	Nota biográfica do compilador.....	17

01 Propósito e critérios de leitura

Propósito

Reunir os fundamentos bíblicos da esperança do arrebatamento e examinar as condições sociais relacionadas aos últimos dias. A certeza central é que Jesus Cristo reunirá os seus. A sequência detalhada dos acontecimentos exige distinguir as afirmações de cada passagem das relações doutrinárias propostas entre elas.

Método

Os textos diretos descrevem o assunto tratado em cada seção. Os complementares ampliam seu contexto, suas promessas ou suas consequências. Uma passagem pode ser direta sobre a decadência moral e complementar quanto ao arrebatamento. Os resumos ajudam quem não tem uma Bíblia à mão, mas não substituem a leitura integral das passagens.

Citações e explicações

Esta edição brasileira traduz o estudo e apresenta resumos bíblicos em linguagem editorial. Esses resumos não são citações de uma tradução bíblica publicada em português. As breves citações espanholas identificadas como RVR1960 conservam a redação original. A explicação textual examina a passagem; a relação doutrinária integra textos; a aplicação propõe uma resposta pastoral.

Alcance

O estudo dialoga com a leitura pré-milenista e pré-tribulacionista do material fornecido, sem apresentar suas deduções como consenso cristão. Não oferece datas nem identifica notícias atuais como cumprimentos seguros. As observações do interlinear ficam restritas às páginas impressas verificadas no exemplar anexo.

02 Passagens centrais e esperança do encontro

Textos diretos

1 Tessalonicenses 4:13-18 responde à tristeza pelos cristãos falecidos. Jesus morreu e ressuscitou. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, e os cristãos vivos serão arrebatados juntamente com eles para encontrar o Senhor nos ares. O resultado é a permanência com ele e o encorajamento mútuo. 1 Coríntios 15:50-58 ensina que a condição mortal não pode herdar a incorruptibilidade: os mortos ressuscitarão incorruptíveis e os vivos serão transformados.

Citação bíblica

«y así estaremos siempre con el Señor» (1 Tessalonicenses 4:17, RVR1960). Tradução editorial: assim, os cristãos estarão para sempre com o Senhor.

Textos complementares

João 14:1-3 apresenta a promessa de Jesus de preparar lugar e receber os seus. Filipenses 3:20-21 anuncia que o Salvador transformará nosso corpo para torná-lo semelhante ao seu corpo glorioso. Romanos 8:23-25 relaciona a esperança à redenção do corpo e à espera perseverante.

Explicação textual

O consolo de Paulo inclui os falecidos; não concede vantagem aos sobreviventes. O encontro e a transformação são explícitos. Esses parágrafos não determinam, por si mesmos, quantos anos separam o encontro de outros acontecimentos.

Relação doutrinária e aplicação

A esperança é corporal e comunitária, fundamentada na ressurreição de Cristo. Acompanhar o luto com essa promessa não exige negar a dor nem afirmar que o cristão conhece a data de seu livramento.

03 Últimos dias e deterioração dos vínculos

Texto direto

2 Timóteo 3:1-5 descreve tempos difíceis marcados pelo amor a si mesmo e ao dinheiro, arrogância, ingratidão, crueldade, falta de domínio próprio e amor aos prazeres mais do que a Deus. Inclui uma aparência religiosa que nega sua eficácia. A ordem para Timóteo se afastar dessas pessoas mostra que o problema também atingia seu presente.

Textos complementares

2 Timóteo 3:10-17 contrapõe aos enganadores o exemplo de Paulo, a perseverança e as Escrituras, que instruem para a salvação e preparam para toda boa obra. Hebreus 1:1-2 situa a revelação do Filho nos últimos dias. Atos 2:16-21 aplica a profecia de Joel ao derramamento do Espírito.

Explicação textual

Os últimos dias não devem ser automaticamente reduzidos a uma década contemporânea. O Novo Testamento já aplica essa linguagem à época inaugurada por Cristo. Paulo descreve condutas e perigos sem fornecer percentuais ou um limite estatístico que anuncie o arrebatamento.

Relação doutrinária

A persistência ou intensificação do mal pode ser reconhecida como compatível com a advertência apostólica. Transformar toda mudança cultural em prova cronológica ultrapassa o que o texto permite.

Aplicação

Também é necessário examinar a própria comunidade: a ganância e a dureza podem conviver com palavras religiosas. A resposta pastoral inclui ensino, proteção contra abusos e obras de misericórdia. Evita o desprezo por uma geração inteira.

04 Apostasia engano e fidelidade ao evangelho

Textos diretos

1 Timóteo 4:1-5 adverte que alguns abandonarão a fé e seguirão ensinamentos enganosos; menciona proibições de casamento e de certos alimentos. Paulo responde a partir da bondade da criação e da gratidão. 2 Tessalonicenses 2:1-12 trata da vinda de Cristo, de nossa reunião com ele e da inquietação dos que pensavam que o dia do Senhor já havia chegado. Fala de apostasia, do homem do pecado e de engano acompanhado de sinais.

Textos complementares

Mateus 24:4-5, 23-25 adverte contra falsos cristos e falsos profetas. 1 João 4:1-3 pede que os espíritos sejam provados segundo sua confissão de Jesus Cristo. Gálatas 1:6-9 rejeita um evangelho diferente daquele que foi recebido.

Explicação textual

O contexto de 1 Timóteo identifica erros concretos; não autoriza chamar toda divergência secundária de apostasia. Em 2 Tessalonicenses 2, a identidade de quem detém a manifestação do iníquo não é expressamente nomeada. Identificá-lo com o Espírito agindo por meio da Igreja é uma interpretação, não uma citação.

Relação doutrinária e aplicação

A fidelidade é examinada pelo evangelho apostólico e pela verdade sobre Cristo. Uma experiência impressionante ou uma previsão isolada que se confirme não autentica toda uma mensagem. Convém examinar os ensinamentos, ouvir perguntas e proteger as pessoas vulneráveis sem alimentar suspeita permanente.

05 Guerras calamidades e testemunho entre as nações

Textos diretos

Mateus 24:1-14 começa com o anúncio sobre o templo e as perguntas dos discípulos. Jesus adverte sobre engano, guerras, fome e terremotos; esclarece que esses acontecimentos não equivalem imediatamente ao fim. Acrescenta perseguição, traição, falsos profetas e o esfriamento do amor com o aumento da maldade. A proclamação do evangelho do reino às nações integra a exposição. Lucas 21:5-19 inclui guerras, terremotos, fomes e pestes, juntamente com oportunidades de testemunho.

Textos complementares

Romanos 8:18-25 descreve uma criação que geme e aguarda libertação. João 16:33 reconhece a aflição dos discípulos e fundamenta sua confiança na vitória de Cristo. Mateus 28:18-20 ordena fazer discípulos de todas as nações.

Explicação textual

O discurso reúne o horizonte de Jerusalém e a vinda do Filho do Homem. Os intérpretes divergem sobre como esses horizontes se relacionam. A ordem de não se alarmar impede tratar uma guerra ou um desastre isolado como anúncio suficiente de uma data.

Relação doutrinária e aplicação

As calamidades lembram a fragilidade humana e a necessidade do reino; não estabelecem uma escala para medir a proximidade do arrebatamento. A Igreja pode socorrer vítimas, orar pela paz e anunciar Cristo. Não deve transformar pessoas que sofrem em peças de uma demonstração profética.

06 Os dias de Noé e de Ló

Texto direto

Lucas 17:22-37 compara a manifestação do Filho do Homem aos dias de Noé e de Ló. Comer, beber, casar, comprar, vender, plantar e construir continuavam até a chegada do juízo. O contraste principal está entre a normalidade desprevenida e a intervenção repentina de Deus. A lembrança da mulher de Ló adverte contra o apego que desconsidera sua palavra.

Textos complementares

Gênesis 6:5-13 descreve corrupção e violência antes do dilúvio. Gênesis 19 relata o juízo sobre Sodoma e a saída de Ló. 2 Pedro 2:4-9 utiliza esses relatos para afirmar que Deus sabe livrar os piedosos e reservar os injustos para o juízo.

Explicação textual

As atividades comuns não são declaradas pecaminosas em si mesmas. A comparação denuncia a falta de atenção à advertência divina. A identidade de quem é levado e de quem é deixado em Lucas 17:34-37 e Mateus 24:40-41 é discutida. O contexto de juízo impede identificá-los automaticamente com 1 Tessalonicenses 4.

Relação doutrinária e aplicação

A vigilância não exige abandonar a família, o trabalho ou projetos legítimos. Significa conduzi-los sob a autoridade de Cristo. A expectativa de sua vinda convida à reconciliação, à justiça e à esperança, mesmo quando a vida cotidiana parece estável.

07 Israel Daniel e as leituras de Apocalipse

Textos diretos quanto aos seus assuntos

Romanos 11:25-32 adverte os gentios contra a arrogância e expõe o mistério relacionado a Israel, seu endurecimento parcial e a misericórdia de Deus. Daniel 9:24-27 fala de setenta semanas

referentes ao povo e à cidade santa, incluindo uma última semana com aliança, interrupção do sacrifício e desolação. Apocalipse 13:1-18 descreve poder blasfemo, perseguição e coerção econômica ligada à adoração da besta.

Textos complementares

Daniel 12:1-4 relaciona angústia, livramento, ressurreição e preservação do livro até o tempo do fim. Apocalipse 14:9-12 contrapõe a adoração da besta à perseverança dos santos.

Explicação textual

Esses textos não nomeiam um Estado moderno, uma tecnologia específica ou uma data do arrebatamento. A relação entre as semanas de Daniel e uma tribulação futura de sete anos depende de uma leitura futurista e da interpretação da continuidade das semanas. Daniel 12:4 não oferece, por si só, uma previsão inequívoca da internet ou do transporte moderno.

Relação doutrinária e aplicação

Relacionar o restabelecimento moderno de Israel com a profecia exige argumentos interpretativos adicionais. A existência de um sistema de pagamentos também não basta para identificar a marca da besta: o contexto inclui lealdade religiosa e coerção. Evitar identificações precipitadas protege a credibilidade do ensino e favorece o tratamento digno de todos os povos.

08 O Espírito Santo e o discernimento do tempo

Textos diretos

1 Tessalonicenses 5:1-11 ensina que o dia do Senhor vem de modo inesperado. Os cristãos são filhos da luz, chamados a vigiar e ser sóbrios, revestidos de fé, amor e esperança. Seu destino é a salvação por Jesus Cristo. Atos 1:6-8 responde a uma pergunta sobre a restauração do reino: os tempos pertencem à autoridade do Pai, e o Espírito capacita para o testemunho.

Textos complementares

Romanos 8:9 afirma que pertencer a Cristo inclui ter seu Espírito. Efésios 1:13-14 apresenta o Espírito como selo e garantia da herança. João 16:12-15 promete aos discípulos a orientação do Espírito na verdade; a passagem não concede a cada cristão um calendário pessoal do fim.

Explicação textual

Não estar em trevas descreve a identidade e a conduta dos que pertencem ao Senhor. Paulo não diz que receberão a data por revelação interior. Mateus 24:36 e Atos 1:7 delimitam as pretensões de conhecimento. Discernir uma advertência bíblica não equivale a saber com certeza quando ocorrerá o livramento.

Relação doutrinária e aplicação

O Espírito fundamenta o pertencimento e a esperança; não concede a uma elite o privilégio de garantir datas. A convicção pessoal deve ser examinada à luz das Escrituras e com a comunidade. Esperar Cristo todos os dias é compatível com reconhecer que o momento não nos foi revelado.

09 Quatro posições sobre a tribulação

Pré-tribulacionista

Situa o arrebatamento antes de uma tribulação futura. Relaciona 1 Tessalonicenses 1:10 e 5:9 com Apocalipse 3:10 e distingue a reunião da Igreja da manifestação pública posterior. Sua dificuldade é demonstrar que o livramento da ira exige a retirada antes de todo esse período; as passagens sobre a reunião não expressam, por si mesmas, esse intervalo.

Mesotribulacionista

Situa a reunião aproximadamente na metade do período, relacionando Daniel 9:27 com as divisões temporais de Apocalipse. Algumas formulações associam a última trombeta de 1 Coríntios 15:52 a Apocalipse 11:15. Essa identificação precisa

ser demonstrada: a referência comum à trombeta não estabelece equivalência.

Pré-ira

Distingue a perseguição dos santos da ira divina e situa o arrebatamento depois de parte da tribulação e antes do derramamento da ira. Relaciona Mateus 24:29-31, Apocalipse 6:12-17 e 1 Tessalonicenses 5:9. Discutem-se a delimitação da ira e a sequência dos juízos.

Pós-tribulacionista

Relaciona a reunião à manifestação de Cristo depois da tribulação, com base em Mateus 24:29-31 e 2 Tessalonicenses 1:6-10. Precisa explicar sua relação com as promessas de proteção e com as diferentes leituras do reino milenar.

Relação doutrinária

As quatro posições afirmam o encontro com Cristo, mas divergem sobre sua localização. Leituras amilenistas costumam integrá-lo em uma única vinda final. Essas categorias não esgotam as interpretações. O preterismo, que enfatiza cumprimentos do primeiro século, também não equivale ao amilenismo. Não se deve resolver a divergência atribuindo menor espiritualidade a quem discorda.

10 Objeções e perguntas frequentes

Os sinais provam que nossa geração é a última?

Os textos advertem sobre males reais, mas não atribuem uma data à nossa geração. A semelhança entre uma situação e uma descrição bíblica não basta para provar um cumprimento exclusivo. Mateus 24:33 deve ser lido com o discurso inteiro e seu limite quanto ao dia e à hora.

O arrebatamento está ausente da Bíblia?

1 Tessalonicenses 4:17 descreve expressamente que os cristãos serão arrebatados. O debate diz respeito à cronologia construída com várias passagens, não à existência do acontecimento. O interlinear anexo confirma a expressão na página impressa 810.

Ser livrado da ira significa não sofrer?

Não. João 16:33 e 1 Tessalonicenses 3:3-4 reconhecem a aflição dos cristãos. A salvação da ira de Deus não equivale à imunidade diante de perseguição, doença ou catástrofe. A relação dessa promessa com a tribulação futura recebe interpretações diferentes.

Somente os cristãos especialmente vigilantes serão arrebatados?

1 Tessalonicenses 4:13-18 inclui os mortos em Cristo e os cristãos vivos. Não estabelece uma categoria de cristãos com mérito suficiente para serem recebidos. A vigilância é um chamado sério, mas o arrebatamento parcial exige argumentos adicionais que essa passagem não oferece.

O Espírito Santo deixará de agir?

2 Tessalonicenses 2:6-7 não identifica expressamente quem detém. Mesmo que se interprete a retirada de uma ação restritiva por meio da Igreja, isso não significa que o Espírito deixará de existir, ficará limitado geograficamente ou não poderá mais agir. A conclusão deve permanecer dentro do alcance das evidências.

11 Observações verificadas no interlinear

1 Tessalonicenses 4

Na página impressa 810 do arquivo anexo, 1 Tessalonicenses 4:17 alinha a forma grega ἀρπαγησόμεθα à tradução espanhola «seremos arrebatados». O mesmo versículo menciona o encontro com o Senhor nos ares. A nota de 4:15 relaciona presença e vinda. Essas observações confirmam o acontecimento descrito,

mas não determinam sua posição em relação a uma tribulação de sete anos.

1 Tessalonicenses 5

Na página impressa 811, o início do capítulo apresenta o par de expressões referente a tempos e épocas. O versículo 2 explica o conteúdo do conhecimento: o dia do Senhor vem como ladrão à noite. Não é legítimo construir, apenas com esse par, uma distinção técnica que permita conhecer uma época exata enquanto se desconhece o dia.

Limite da observação

O termo referente ao encontro não determina, por si só, o destino imediato dos reunidos. Tanto uma volta imediata à terra quanto uma permanência anterior no céu exigem argumentos de contexto e de relação com outras passagens. Não se atribui ao interlinear a defesa de nenhuma dessas sequências.

Critério editorial

As páginas citadas seguem a numeração impressa na obra, que pode diferir da contagem do visualizador PDF. Foi consultada a tradução alinhada nessas páginas. A etimologia não é apresentada como prova doutrinária, nem se atribuem ao autor conclusões ausentes do material examinado.

12 Conclusão e aplicação pastoral

Conclusão

A promessa do encontro com Cristo se apoia diretamente em 1 Tessalonicenses 4:13-18 e na transformação de 1 Coríntios 15:50-58. A deterioração dos vínculos, o engano religioso e as calamidades fazem parte das advertências bíblicas. Sua existência não fornece um calendário seguro do arrebatamento.

Esperança

A expectativa cristã nasce da morte e ressurreição de Jesus. O cristão pode aguardar a redenção do corpo, acompanhar os que choram e perseverar no serviço. A promessa de estar com o Senhor sustenta a fidelidade mesmo quando permanecem perguntas sobre a sequência final.

Prática

1 Tessalonicenses 5:11 chama à edificação mútua; 5:14-22 pede advertência paciente, encorajamento aos desanimados, apoio aos fracos, oração e exame de tudo. 2 Tessalonicenses 3:10-13 rejeita a ociosidade e incentiva a continuidade na prática do bem. Esperar Cristo inclui cumprir com responsabilidade as tarefas presentes.

Para o estudo pessoal

Ler primeiro 1 Tessalonicenses 4:13-5:11 como uma unidade. Perguntar o que o texto promete, que conduta solicita e o que deixa sem resposta. Depois, comparar as passagens complementares sem apagar seus destinatários e circunstâncias. Formular as convicções com clareza e reconhecer quando uma afirmação depende de interpretação.

Palavra final

A vigilância é uma maneira de viver diante de Deus. Pode ser expressa em oração, serviço e espera confiante a cada dia. A segurança repousa em Jesus Cristo e em sua promessa, sem transformar uma impressão pessoal sobre o tempo em obrigação para os outros.

13 Fontes e referências

Bíblia

Bíblia Reina-Valera 1960 (RVR1960), referência bíblica principal em espanhol. A exposição e os resumos em português são traduções editoriais; não são citações de uma edição bíblica brasileira. Reina-Valera 1960 © Sociedades Bíblicas en América Latina, 1960; © Sociedades Bíblicas Unidas, 1988.

Interlinear

Lacueva, Francisco. Nuevo Testamento interlineal griego-español. Exemplar PDF fornecido pelo compilador. Consulta pontual: páginas impressas 810-811, 1 Tessalonicenses 4:13-5:2. Não se atribui ao exemplar um ano de publicação não confirmado.

Material de base

Señales sociales y eventos relacionados con el Arrebatamiento de la Iglesia. Documento Word fornecido para este estudo. Suas propostas foram organizadas e examinadas no contexto das passagens, distinguindo afirmações textuais de inferências.

Dados do compilador

Reseña curricular del compilador RBB CORREGIDA. PDF anexo; fonte da síntese biográfica da seção seguinte.

Referência bíblica on-line

Bible Gateway, texto RVR1960. Passagens de comparação: 1 Tessalonicenses 4:13-18 e Mateus 24. Links de consulta:
<https://www.biblegateway.com/passage/?search=1+Thessalonians+4%3A13-18&version=RVR1960>
<https://www.biblegateway.com/passage/?search=Matthew+24&version=RVR1960>

SINAIS SOCIAIS E EVENTOS RELACIONADOS
AO ARREBATAMENTO DA IGREJA

Fundamentos bíblicos para uma esperança vigilante



TEXTO DIRETO
A ressurreição de Cristo
1 Tessalonicenses 4:13-14

A esperança dos cristãos falecidos se apoia na morte e ressurreição de Jesus. A morte não os exclui do encontro com ele.



TEXTO DIRETO
O encontro com o Senhor
1 Tessalonicenses 4:15-18

Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Os cristãos vivos serão arrebatados juntamente com eles para encontrar o Senhor e estar com ele para sempre.



TEXTO DIRETO
A transformação do corpo
1 Coríntios 15:51-58

Os mortos ressuscitarão incorruptíveis e os vivos serão transformados. Essa promessa incentiva a perseverança na obra do Senhor.



TEXTO COMPLEMENTAR
Vínculos e conduta social
2 Timóteo 3:1-5

Egoísmo, ganância, ingratidão e crueldade podem conviver com uma aparência religiosa. A advertência exige discernimento; não fornece uma data do arrebatamento.



TEXTO COMPLEMENTAR
Apostasia e engano
1 Timóteo 4:1-5; Mateus 24:4-5

As passagens advertem sobre abandono da fé e ensino enganoso. O contexto identifica erros concretos e chama à permanência na verdade.



TEXTO COMPLEMENTAR
Guerras e calamidades
Mateus 24:6-8; Lucas 21:9-11

Jesus anuncia conflitos, fomes e terremotos, mas adverte que o fim não chega imediatamente. Um desastre isolado não estabelece o calendário profético.



TEXTO COMPLEMENTAR
Como nos dias de Noé
Lucas 17:26-30

A vida cotidiana continuava até a chegada do juízo. A comparação chama à atenção à palavra de Deus, sem abandonar as responsabilidades presentes.



TEXTO COMPLEMENTAR
Vigiar sem calcular datas
1 Tessalonicenses 5:1-11; Atos 1:7

Os filhos da luz devem vigiar e ser sóbrios. Estar preparado não significa receber uma data: os tempos pertencem à autoridade do Pai.



TEXTO COMPLEMENTAR
O Espírito e a esperança
Romanos 8:9, 23-25; Efésios 1:13-14

O Espírito identifica os que pertencem a Cristo e garante sua herança. A esperança inclui a redenção do corpo e uma espera perseverante.



TEXTO COMPLEMENTAR
Israel e as leituras proféticas
Romanos 11:25-32; Daniel 9:24-27

Os textos tratam de Israel, da cidade santa e do propósito de Deus. Sua relação com uma cronologia futura exige interpretação; não indicam uma data moderna.



TEXTO COMPLEMENTAR
Servir enquanto esperamos
1 Tessalonicenses 5:11-15

Edificar uns aos outros, animar os desanimados e apoiar os fracos são respostas concretas à esperança cristã. A vigilância se expressa no amor.



TEXTO COMPLEMENTAR
A promessa que consola
João 14:1-3; Filipenses 3:20-21

Jesus promete receber os seus. O Salvador transformará nosso corpo. O centro da esperança é estar com Cristo, não dominar todos os detalhes do futuro.

Os rótulos distinguem textos sobre o arrebatamento e a transformação de passagens que ampliam o tema. As cenas são ilustrativas; os textos são resumos editoriais, não citações de uma edição bíblica brasileira. As posições pré-tribulacionista, mesotribulacionista, pré-ira e pós-tribulacionista divergem sobre a sequência.

Personalizado por **Ruperto Bravo Benavente (R.B.B.) | 2026**

Referências: Bíblia Reina-Valera 1960; Francisco Lacueva, Nuevo Testamento interlineal griego-español, pp. 810-811.

14 Nota biográfica do compilador



Ruperto Bravo Benavente R B B

Segundo a nota biográfica fornecida, é desenvolvedor sênior de projetos e especialista em engenharia de processos, com mais de 40 anos de experiência na estruturação técnica e financeira de complexos industriais, agroalimentares e de infraestrutura crítica.

Trajetória profissional

Sua nota biográfica menciona atuação na modernização de modelos de investimento e na implementação de tecnologias de extrusão, criogenia e HIMSS 7, com foco na viabilidade econômica segundo padrões internacionais da Câmara de Comércio Internacional em Paris (ICC). Reside em Buenos Aires, Argentina.

Participação nesta obra

Atua como idealizador, compilador e responsável pela apresentação editorial de materiais bíblicos e didáticos para estudo. O conteúdo doutrinário se fundamenta nas referências bíblicas indicadas e deve ser examinado à luz das Sagradas Escrituras.

Procedência

Síntese fiel da nota biográfica anexa. Os antecedentes profissionais correspondem às informações fornecidas pelo compilador; não são apresentados como credenciais de formação teológica.